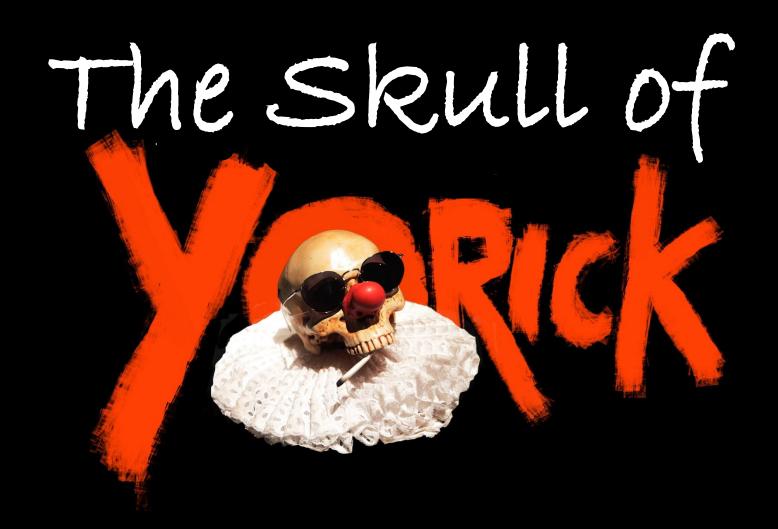
# PARLAPATÕES

presents



## **Parlapatões**

present

# The Skull of Yorick

written and directed by Hugo Possolo



On stage, Hugo Possolo, Raul Barretto and Nando Bolognesi show us how old clowns see tragic matters.

In Shakespeare's most celebrated tragedy, Hamlet, the sole instance of comedy occurs in the scene involving the gravediggers. In the play, Hamlet holds skulls in his hands and comes across that of Yorick, the court fool who made his childhood happy. The image that most represents the tragedy of the old bard is Hamlet with his skull raised. In other words, the moment of tragedy that has been immortalised in the imagination is the very moment when comedy is highlighted by tragedy. In this show, the clowns seek an inversion, raising tragic images within the comic environment.



In disparate scenes of the play, the three clowns confront the reality of loss and mortality in order to identify a means of transcendence. The three elderly clowns, aged over 60 (one of whom is PCD in a wheelchair), illustrate a perspective that seeks to transcend the tragic through humour and a degree of optimism. They adopt a range of approaches, from a motivational discourse on eternal life to a tableau encompassing diverse methods of suicide.





Additionally, the play provides insight into the background of the initial staging of Shakespeare's tragedy. It portrays the departure of the comedian Kemp from the company, motivated by his perception that his role in Hamlet is insufficiently prominent.



The three clowns also direct their attention to their own discourse, or perhaps their own act of listening, thereby offering a male perspective on the difficulties of being a sensitive man, or rather, a sensitive superman.
Alternatively, one might say that they present a male perspective on the challenges of being a sensitive but deconstructed superman!





In another scene, a clown is surprised to find the body of another dead clown, describing all his tragicomic impressions as taken to the absurdity of a comic understanding of life. The audience participates by playing improvisation, offering ideas about how the inversion of the basic icons of tragedy can be seen, revised and anarchized by comedy.



Yorick's plays with the concept of the meaning of life, encouraging performers and audience alike to engage in a significant reflection on the decisions they make in the face of daily challenges and the numerous opportunities to give up that are always presented to us. Clowns, under the gaze of whom the plays are performed, offer a distorted perspective, whether expanded or reduced, that provides new possibilities and instils hope through a joyful and critical approach.

The Skull of Yorick represents a further outcome of Parlapatões' investigation into the figure of the clown and the buffoon. This work seeks to challenge linguistic conventions by encouraging the audience to engage in a shared experience of risk and adventure.





The scenes are presented in a non-linear sequence, yet they collectively form a compelling conclusion that evokes a sense of empathy for the audience's own mortality.



"Perhaps the most unfortunate end is political death. It is difficult to witness the tragic consequences of certain actions, even seemingly minor ones, and realise that they can lead to the loss of life. We are bearing witness to this tragic outcome. It is important to remember that Hitler was elected, and that is what ultimately led to the tragic events that followed. I believe it's important to remember that this is not just about elections. It's about humanity. Perhaps it would be beneficial to consider that those who espouse conservatism may not fully comprehend the extent to which conservatism is shaped by ignorance. Perhaps they are unaware that when there is a reluctance to embrace change, there is a risk of losing hope. History shows us that when humanity is inclined to conserve and resist change, there is a tendency towards hatred, patriotism and militarism, which can have detrimental effects on our collective future. We may lose our homes, our nations and our children. (Time.) It is also worth noting that in their efforts to gain legitimacy, totalitarian regimes have often sought to silence those who challenge them, including those who provide entertainment and laughter".

(Excerpt from the text of Hugo Possolo's play)



# **Production Credits**

Written, directed, set and costumes: Hugo Possolo

**Cast:** Hugo Possolo, Nando Bolognesi and Raul Barretto.

Lighting design: Benedito Teixeira

**Sound operation:** Deivison Nunes

**Stagehand:** Rodrigo BellaDona

Visual programming: Werner Schulz

**Production Coordination:** Cris Zonzini

**Production coordination:** Hugo Possolo and Raul Barretto

**Directed by:** Parlapatões / Agentemesmo Produções Artísticas

\*Play produced in a project of the 30th edition of the Municipal Theatre Promotion Program of the City of São Paulo.





# The Skull of

Clipping



COMPARTILHE

f 💆 G+

## Parlapatões procuram lado trágico na comédia em 'A Cabeça de Yorick'

Publicado em: 25/10/2018



Hugo Barretto, Nando Bolognesi e Hugo Possolo atuam em 'A Cabeça de Yorick'. Foto: Divulgação

A caveira que Hamlet empunha na peça escrita por Shakespeare, em uma das cenas mais emblemáticas na história do teatro, é o ponto de partida de "A Cabeça de Yorick", novo espetáculo do grupo Parlapatões. Inspirado pelo momento, única cena cômica na tragédia do dramaturgo inglês, o grupo de palhaços inverte a situação e olha para momentos trágicos encobertos pela comédia.

Com ingressos a R\$ 40 e R\$ 20 (meia-entrada), a peça tem sessões todas as terças e quartas, às 21h, até 7 de novembro, no Espaço Parlapatões, localizado na Praça Roosevelt, região central de São Paulo.

A peça mostra três palhaços em diversas esquetes, ligadas apenas pelo fio temático que conduz a montagem. Seja em uma palestra motivacional sobre a vida eterna ou em um quadro que demonstra diferentes maneiras de se suicidar, os personagens destacam – e encaram – a tragédia que se esconde por debaixo das cenas.

Em outra esquete, um personagem se surpreende ao encontrar o cadáver de outro palhaço. Expondo suas impressões tragicômicas, ele acaba oferecendo uma reflexão sobre o que é a vida. A peça convida o público a participar, sugerindo ideias sobre como a inversão dos ícones básicos da tragédia podem ser vistos, revistos e anarquizados pela comédia.

"A Cabeça de Yorick" dá continuidade à pesquisa dos Parlapatões em torno da figura do palhaço e do bufão. A peça traz Raul Barretto e Nando Bolognesi no elenco ao lado de Hugo Possolo, que também escreveu e dirigiu a montagem. Coordenador do curso de Atuação da SP Escola de Teatro, ele é co-fundador do grupo com Barretto, que coordena o curso de Humor da Instituição.



fribunaribeirao.com.br/site/parlapatoes-traz-tragicomedia-a-rp/





A trupe paulistana Parlapatões estará no Teatro Municipal de Ribeirão Preto, neste sábado, 25 de janeiro, às 20 horas, para apresentar o espetáculo "A cabeça de Yorick". A peça é inspirada em "Hamlet", uma das mais famosas tragédias de William Shakespeare (1584-1618), em que a única cena cômica é a dos coveiros, quando Hamlet empunha caveiras nas mãos e se depara com a de Yorick, o bobo da corte de sua infância.

A imagem que mais representa a tragédia do velho bardo é a de Hamlet com a caveira erguida. Assim, o momento trágico que ficou imortalizado é exatamente aquele em que a comédia está destacada pelo dramático. Neste espetáculo, os palhaços buscam uma inversão, levantando imagens trágicas dentro do ambiente cômico.

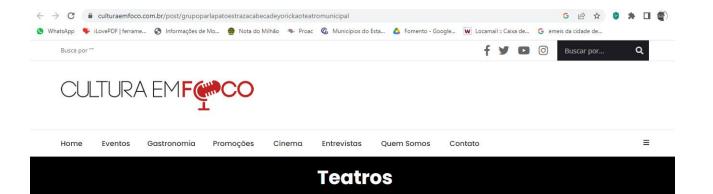
Em diferentes quadros da peça, que possuem uma sutil ligação entre si, três palhaços se deparam com a perda e com a finitude para buscar saídas, cujo ângulo de visão busca fugir do trágico ou que, ao menos, contenha alguma esperança. Os três fazem uso de diversas abordagens, como a de uma palestra motivacional sobre a vida eterna e um quadro que traz um compêndio de diferentes maneiras de se suicidar.

Em outro momento, um palhaço se surpreende pelo encontro com o corpo de outro palhaço morto, descrevendo todas as suas impressões tragicômicas levadas ao absurdo da compreensão cômica sobre a vida. No decorrer do espetáculo, o público participa por meio de um jogo de improviso, dando ideias sobre como a inversão dos ícones básicos da tragédia podem ser vistos, revistos e anarquizados pela comédia.

A Cabeça de Yorick é mais um resultado da pesquisa dos Parlapatões em torno da figura do palhaço e do bufão, e também é contemplada pelo Programa de Fomento ao Teatro da Cidade de São Paulo, da Secretaria Municipal de Cultura. Os ingressos estão à venda online (www.sescsp.org.br) e no Sesc Ribeirão Preto, promotor do espetáculo de dramaturoja.

Custam R\$ 40 (inteira), R\$ 20 (aposentado, pessoa com mais de 60 anos, portador de necessidades especiais, estudante e servidor da escola pública com comprovante) e R\$ 12 (trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciados no Sesc e dependentes – credencial plena). A entrada é gratuita para crianças de até 12 anos.

O espetáculo não é recomendado para menores de 14 anos. Não será permitida a entrada após o início do espetáculo, que começa às 20 horas. O Teatro Municipal de Ribeirão Preto fica na praça Alto do São Bento s/nº, Jardim Mosteiro, e tem capacidade para receber 515 pessoas – o estacionamento tem 40 vagas. Mais informações pelos telefones (16) 3625-6841 e (18) 3977-4477 (Sesc).



### Grupo Parlapatões traz 'A cabeça de Yorick' ao Teatro Municipal





Cadastre seu email

Cadastre seu email e receba todas as novidades!

Seu nome

Seu email

O Teatro Municipal traz no dia 25 de janeiro, sábado, o espetáculo 'A cabeça de Yorick'. A apresentação do Grupo Parlapatões acontece a partir das 20h, com ingressos que variam entre R\$12 e R\$40.

O Teatro Municipal traz no dia 25 de janeiro, sábado, o espetáculo 'A cabeça de Yorick'. A apresentação do Grupo Parlapatões acontece a partir das 20h, com ingressos que variam entre R\$12 e R\$40.

Na mais famosa tragédia de Shakespeare, Hamlet, a única cênica cômica é a dos coveiros. Hamlet empunha caveiras nas mãos e se depara com a de Yorick, que foi o bobo da corte e alegrou sua infância. A imagem que mais representa a tragédia do velho bardo é de Hamlet com a caveira erguida. Ou seja, o momento da tragédia que ficou imortalizado no imaginário é exatamente aquele no qual a comédia está destacada pela tragédia. Neste espetáculo, os palhaços buscam uma inversão, levantando imagens trágicas dentro do ambiente cômico.

#### Serviço:

A cabeça de Yorick

Data: 25/01 (sábado)

Horário: 20h

Local: Teatro Municipal

Classificação 14 anos

Ingressos: Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e dependentes (Credencial Plena) - R\$ 12,00 / Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor de escola pública com comprovante - R\$20,00 / Inteira - R\$ 40,00

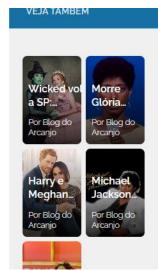
Informações: (16) 3977-4477 Realização: SESC Ribeirão



POR BLOG DO ARCANJO 08/07/2022



A Cabeça de Yorick é o espetáculo de abertura do Ocupação Palhaçada – Foto: Janayna Oliveira – Blog do Arcanjo



PRUAIMU HISTURIA

Grace em Revista recebe aplausos de famosos no Teatro Opus Frei Caneca com 40 anos de carreira de Grace Gianoukas

HISTÓRIA ANTERIOR

West Side Story estreia no Theatro São Pedro com estrelas dos musicais

#### **AUDIÊNCIA**

1.625.903 visualizações

#### MAIS LIDAS



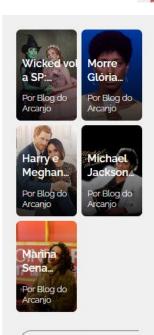
Bloco da Mamma arrasta foliões pela Rua Augusta na á pode espalhar a novidade: os **Parlapatões** abrem oficialmente o **Ocupação Palhaçada**, apresentando a peça **A Cabeça de Yorick**, no Espaço Parlapatões (Praça Roosevelt, 158, São Paulo), neste fim de semana, dias og (sábado), às 21h e 10 (domingo), às 20h.

Na montagem que conta com texto e direção de Hugo Possolo, a exímia trupe aborda como os palhaços encaram a morte.

Em cena **Hugo Possolo**, **Raul Barretto** e **Nando Bolognese** relacionam pela hipérbole, sempre com humor as angústias humanas mais comuns diante da finitude.

## A Cabeça de Yorik – Parlapatões

**Quando:** og e 10 de julho de 2022. Sábado, às 21h, domingo, às 20h3o. **Onde:** Espaço Parlapatões – Praça Franklin Roosevelt, 158 – Centro de SP. **Quanto:** R\$ 40,00 (inteira) e R\$ 20,00 (meia) – Retire seu ingresso!





Por meio de espetáculos e oficina, o especial de circo **Tá rindo de quê**' acontece no **Sesc Jundiaí** de 9 a 23/9 trazendo à cena reflexões acerca da figura do palhaço e sua relação geralmente ligada somente à alegria e ao riso.

Ao longo da história, os bobos da corte, arlequins, palhaços, clowns divertem o mundo com uma figura sincera que é nada mais do que próprio ator expondo a si mesmo debaixo de um nariz vermelho. Ainda que o riso seja inerente ao palhaço, ele nos mostra que tem mais a oferecer, de acordo com a época em que vive. Por isso, o especial 'Tá rindo que quê?' busca provocar o público colocando em xeque a função do riso como elemento primordial do palhaço.

#### Confira a programação:

ESPETÁCULOS

#### A CABEÇA DE YORICK

Com Os Parlapatões

Dia 9/9. Sexta, 20h

Em diferentes quadros da peça, que têm uma sutil ligação entre si, os três palhaços se vêm diante da perda e da finitude para buscar saídas, cujo ângulo de visão busca fugir do trágico ou que, ao menos, contenha alguma esperança. O público participa, por jogo de improviso, dando ideias sobre como a inversão dos ícones básicos da tragédia podem ser vistos, revistos e anarquizados pela comédia.

Teatro

16 anos

R\$30,00 / R\$15,00 / R\$9,00

Duração estimada: 90 minutos



## **Contact:**

Camila Turim +55 11 98144 0952 contact@parlapatoes.com.br

www.parlapatoes.com.br